

Brasília: anos 80

Camile Viana e Heloisa Goulart (Grupo 13)

BRASÍLIA

anos 80

Céu de Brasília
Toninho Horta

80

Anúncio de refrigerante
Aborto Elétrico

82

83

Eduardo e Mônica
Legião Urbana

86

Pra longe do Paranoá
Oswaldo Montenegro

Vital e sua moto
Paralamas do Sucesso

Céu de Brasília - Toninho Horta e Orquestra Fantasma

Duração: 03:08

Álbum: Terra dos Pássaros

Composição: Toninho Horta e Fernando Brandt

Estúdio: EMI-Odeon

Ano de lançamento: 1980

Gênero: MPB

A cidade acalmou

Logo depois das dez

Nas janelas a fria luz

Da televisão divertindo as famílias

Saio pela noite, andando nas ruas

Lá vou eu pelo ar

Asas de avião

Me esquecendo da solidão

Da cidade grande, do mundo dos homens

Num vôo maluco, que eu vou inventando

E vôo até ver nascer o mato o sol da manhã

As folhas, os rios, o azul

Beleza bonita de ver

Nada existe

Como o azul sem manchas

Do céu do planalto central

E o horizonte imenso aberto

Sugerindo mil direções

E eu nem quero saber

Se foi bebedeira louca

Ou lucidez

Pra longe do Paranoá - Oswaldo

Montenegro

Duração: 03:08

Álbum: Oswaldo Montenegro

Composição: Oswaldo Montenegro

Produção: Sérgio Cabral

Estúdio: Transamérica (RJ)

Ano de lançamento: 1980

Gênero: MPB

*Numa tarde quente eu fui me embora de
Brasília*

Num submarino do lago Paranoá

Quero ser estrela lá no Rio de Janeiro

namorando

Madalena na beira do mar

Qualquer dia, mãe, você vai ter uma surpresa

Vendo na Tv meu peito quase arrebentar

Quero ser estrela lá no Rio de Janeiro

namorando

Madalena na beira do mar

Quem quiser que faça o velho jogo da política

Na sifilítica maneira de pensar

Quero ser estrela lá no Rio de Janeiro

namorando

Madalena na beira do mar

Eu tenho o coração vermelho

E o que eu canto é o espelho do que se passa
por lá

Lá no Rio e Janeiro namorando Madalena na
beira do mar

Vital e sua moto - Paralamas do

Sucesso

Duração: 03:11

Álbum: Cinema Mudo

Composição: Herbert Vianna

Produção: Marcelo Sussekind

Estúdio: EMI

Ano de lançamento: 1983

Gênero: Rock

Vital andava a pé
E achava que assim estava mal
De um ônibus pro outro aquilo para ele era o
fim
Conselho de seu pai
Motocicleta é perigoso Vital
É duro te negar, filho
Mas isso dói bem mais em mim
Mas Vital comprou a moto
E passou a se sentir total
Se sentir total
Vital e sua moto mas que união feliz
Corria e viajava era sensacional
A vida em duas rodas
Era tudo que ele sempre quis
Vital passou a se sentir total
Com seu sonho de metal
Vital passou a se sentir total
Com seu sonho de metal
Vital passou a se sentir total
Com seu sonho de metal
Vital passou a se sentir total
Seu sonho de metal
Os Paralamas do Sucesso
lam tentar tocar na capital
Na capital

E a caravana do amor
Então pra lá também se encaminhou
Ele foi com sua moto
Ir de carro era baixo astral
Minha prima já está lá
E é por isso então que eu também vou
Os Paralamas do Sucesso
Vão tentar tocar na capital
Vital e sua moto
Mas que união feliz
Os Paralamas do Sucesso
Vão tentar tocar na capital
Vital e sua moto
Mas que união feliz
Os Paralamas do Sucesso
Vão tentar tocar na capital
Vital e sua moto
Mas que união feliz

Eduardo e Mônica - Legião Urbana

Duração: 04:32

Álbum: Dois

Composição: Renato Russo

Produção: Mayrton Bahia

Estúdio: EMI

Ano de lançamento: 1986

Gênero: Rock

Quem um dia irá dizer que não existe razão
Nas coisas feitas pelo coração
E quem me irá dizer que não existe razão
Eduardo abriu os olhos mas não quis se
levantar
Ficou deitado e viu que horas eram
*Enquanto Mônica tomava um conhaque
No outro canto da cidade*
Como eles disseram
Eduardo e Mônica um dia se encontraram sem
querer
E conversaram muito mesmo pra tentar se
conhecer
Um carinha do cursinho do Eduardo que disse
Que tem uma festa legal e a gente quer se
divertir
Festa estranha, com gente esquisita
Eu não tô legal, não aguento mais biritá
E a Mônica riu e quis saber um pouco mais
Sobre o boyzinho que tentava impressionar
E o Eduardo, meio tonto só pensava em ir pra
casa
É quase duas e eu vou me ferrar
Eduardo e Mônica trocaram telefone

*Depois telefonaram e decidiram se encontrar
O Eduardo sugeriu uma lanchonete
Mas a Mônica queria ver um filme do Godard
Se encontraram então no Parque da Cidade
A Mônica de moto e o Eduardo de camelo
O Eduardo achou estranho e melhor não
comentar
Mas a menina tinha tinta no cabelo
Eduardo e Mônica era nada parecido
Ela era de Leão e ele tinha dezesseis
Ela fazia medicina e falava alemão
E ele ainda nas aulinhas de inglês
Ela gostava do Bandeira e do Bauhaus
De Van Gogh e dos Mutantes
De Caetano e de Rimbaud
*E o Eduardo gostava de novela
E jogava futebol-de-botão com seu avô
Ela falava coisas sobre o Planalto Central
Também magia e meditação
E o Eduardo ainda tava no esquema
Escola, cinema, clube, televisão
E, mesmo com tudo diferente
Veio meio de repente
Uma vontade de se ver**

Eduardo e Mônica - Legião Urbana

Duração: 04:32

Álbum: Dois

Composição: Renato Russo

Produção: Mayrton Bahia

Estúdio: EMI

Ano de lançamento: 1986

Gênero: Rock

E os dois se encontravam todo dia
E a vontade crescia
Como tinha de ser
Eduardo e Mônica fizeram natação, fotografia
Teatro e artesanato e foram viajar
A Mônica explicava pro Eduardo
Coisas sobre o céu, a terra, a água e o ar
Ele aprendeu a beber, deixou o cabelo crescer
E decidiu trabalhar
E ela se formou no mesmo mês
Em que ele passou no vestibular
E os dois comemoraram juntos
E também brigaram juntos muitas vezes depois
E todo mundo diz que ele completa ela e
vice-versa
Que nem feijão com arroz
Construíram uma casa uns dois anos atrás
Mais ou menos quando os gêmeos vieram

Batalharam grana e seguraram legal
A barra mais pesada que tiveram
Eduardo e Mônica voltaram pra Brasília
E a nossa amizade dá saudade no verão
Só que nessas férias não vão viajar
Porque o filhinho do Eduardo
Tá de recuperação ah-ah-ah
E quem um dia irá dizer que existe razão
Nas coisas feitas pelo coração
E quem me irá dizer
Que não existe razão

Anúncio de refrigerante - Capital

Inicial

Duração: 03:07

Álbum: MTV Especial: Aborto Elétrico

Composição: Renato Russo

Produção: Rafael Ramos

Estúdio: Sony BMG

Ano de lançamento: 2005

Gênero: Rock

Sentado embaixo do bloco

Sem ter o que fazer

Olhando as meninas que passam

Matando o tempo, procurando uma briga

Sem ter dinheiro nem pra um guaraná

Passar as tardes no conjunto nacional

Contando os pobres e os ricos e os ladrões

Com muita coisa na cabeça, mas no bolso nada

Sempre com medo dos PMs

E chega o fim de semana e todos se agitam

Sempre à procura de uma festa

Os carros rodam enquanto se tem gasolina

Mas ninguém nunca agita nada

Sujeira quando a sua turma é menor de idade

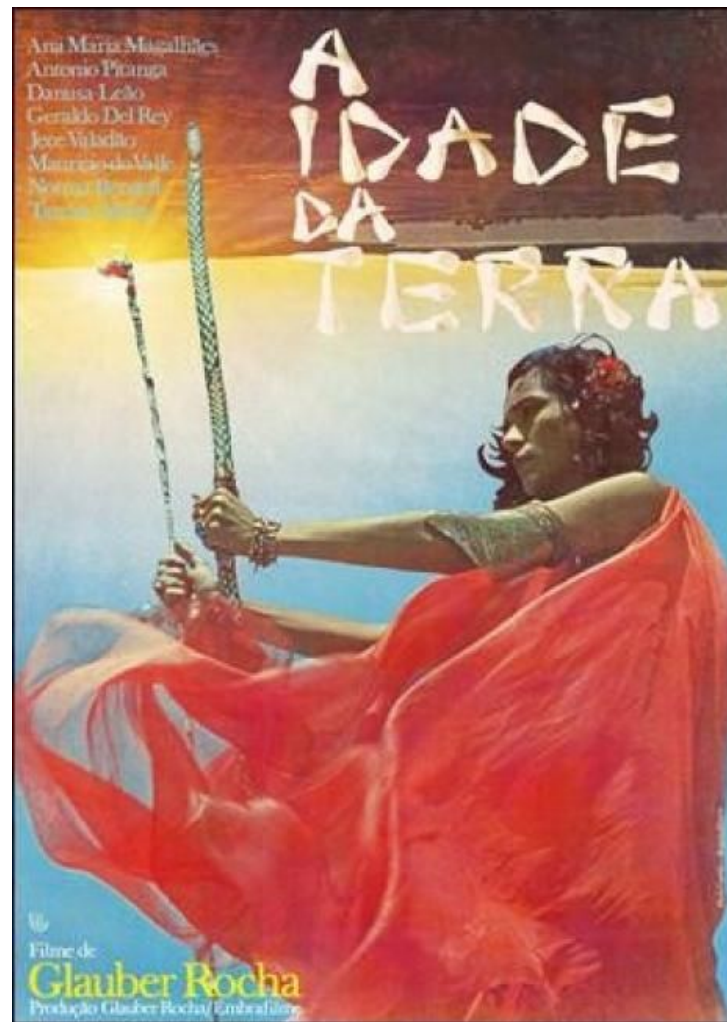
Não podem ir pro mesmo lado que você

E a vida que a gente leva não é nada igual

Aos anúncios de refrigerante

A Idade da Terra. Direção de Glauber Rocha.
Rio de Janeiro: Embrafilme, 1980

Inspirado em um poema de Castro Alves, este filme faz um retrato da situação política, cultural e racial no Brasil no final dos anos 1970. Quatro personificações distintas da imagem de Cristo - um negro, um militar, um índio e um guerrilheiro - são os cavaleiros do apocalipse das terras tupiniquins, lutando contra a ganância e a violência "civilizatória" do poderoso John Brahm, um explorador estrangeiro e inescrupuloso.



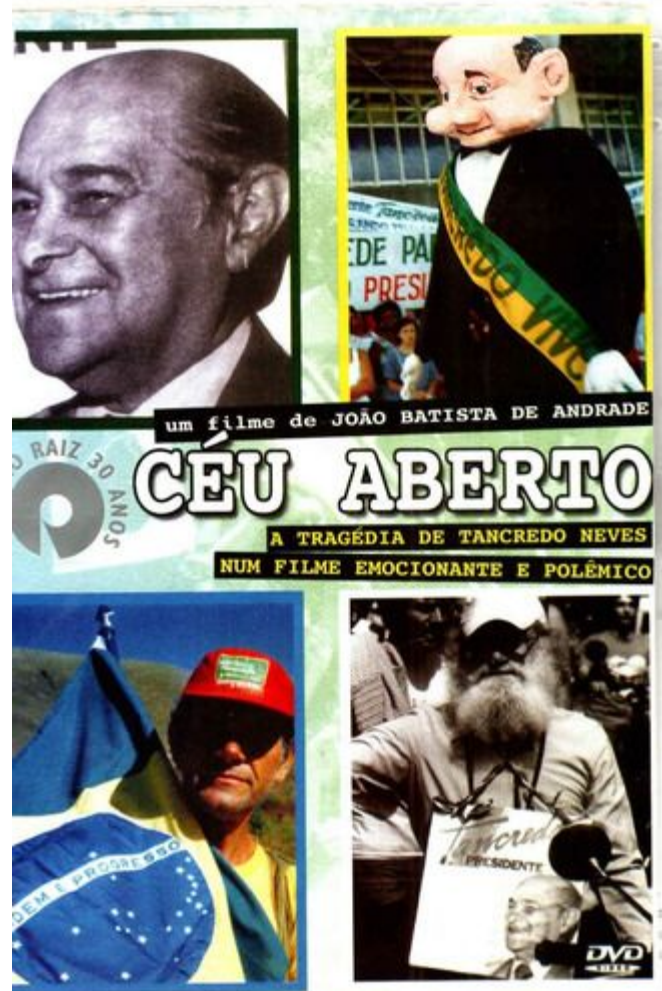
O sonho não acabou. Direção de Sérgio Rezende. Brasília: , 1982.

Após a opressão nos anos 60, uma nova geração de jovens em Brasília procura escapar do conformismo. Alguns deles experimentam drogas e, eventualmente, fazem parte do tráfico. Numa noite, todos se encontram no mesmo lugar, mas cada um terá um destino diferente.



Céu Aberto. Direção de João Batista de Andrade. 1985.

Documentário sobre a transição para a democracia, a campanha das "Diretas-Já", a campanha e eleição de Tancredo Neves e sua doença, até sua morte. Os momentos de angústia e esperança vividos pelo povo brasileiro. Os passos dos políticos e a tragédia do presidente eleito, hospitalizado um dia antes da posse, morrendo sem ocupar o cargo. As dificuldades da política de Tancredo Neves, a história do golpe armado contra a ascensão da oposição ao poder: o golpe que não se deu.



Brasiliários. Direção de Porto, Zuleica; Bazi, Sergio. Brasília: Candango Promoções Artísticas, 1986.

Clarice Lispector é a personagem deste curta-metragem realizado em 1986, inspirado na obra da escritora. O filme mostra o encontro entre a escritora e uma cidade, Brasília.

“tão artificial como deveria ter sido o mundo quando foi criado. Quando o mundo foi criado, foi preciso criar um homem especialmente para aquele mundo”

Clarice Lispector

